

Gerenciamento de riscos de vida e acidentes de trabalhos pessoais: um estudo multicaso em indústrias têxteis do Estado da Paraíba

Este estudo teve como objetivo analisar o sistema de controle e gerenciamento de riscos de vida e acidentes de trabalhos pessoais em indústrias têxteis do Estado da Paraíba. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa, bem como o estudo multicaso com as empresas Brastex S/A e Xerium Technologies S/A. Para fazer a análise, aplicou-se o modelo Peci baseado no modelo COSO (1992). Os resultados revelaram na primeira dimensão do modelo Peci (AMBCO), que a Brastex apresentou um estágio insuficiente quanto à alta direção, e a estrutura da empresa geralmente não está relacionada ao ambiente de controle. A Xerium apresentou um estágio excelente, na maioria dos itens, com relação ao ambiente de controle interno. A segunda dimensão do modelo (PROCM) evidenciou para a Brastex um estágio insuficiente com relação à identificação dos fatores de riscos e processo de transferência de risco para o mercado segurador. No entanto, a Xerium apresentou procedimento de controle e monitoramento dos riscos pessoais excelentes e confiáveis. Ao verificar a última dimensão do modelo (SIFCO), percebeu-se que as empresas apresentaram um estágio, variando de confiável para excelente, realçando o comprometimento da organização com o sistema de informação.

Alan Santos de Oliveira

Graduado em Ciências Contábeis e aluno de Especialização em Controladoria e Auditoria pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).

Isabelle Carlos Campos Rezende

Mestre em Ciências Contábeis pelo programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UNB/UFPB/ UFRN (2009). Atualmente é professora assistente I da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, litoral Norte e avaliadora de trabalhos do Congresso de Iniciação Científica da USP.